

## A EPIFANIA DO SENHOR

TEXTO: MATEUS 2.1-12

### Introdução ao tema

**A Epifania do Senhor** nos remete a manifestação do nosso Senhor e Salvador Jesus àqueles viajantes do Oriente (Mt 2.1ss), que seguindo uma estrela chegaram em Jerusalém a procura do menino que deveria ser o rei dos judeus. Epifania é celebrada na Igreja Cristã como a manifestação do Salvador Jesus aos gentios. É o tempo de Cristo se manifestar a humanidade como Rei, Profeta e Salvador. É um tempo evangelístico, de um olhar especial para aqueles que ainda não conhecem Jesus como Salvador para que recebam o evangelho do consolo e salvação.

### Os textos do dia

**Salmo 72.1-11(12-15):** Um salmo considerado messiânico, que foi escrito para a ocasião da coroação do rei Salomão, e que muito provavelmente tenha sido usado para a coroação de muitos outros reis da linhagem de Davi. Lutero intitula este salmo como “Profecia de Cristo e do seu reino”. (Salmos Seleccionados, Editora Concórdia) O governo de justiça do rei coroado aponta para a justiça do Rei Jesus, o Deus homem e homem Deus, que com a sua coroa de sofrimento e dor traz a justa e eterna salvação para toda a humanidade. É uma bela oração de bênção sobre quem vai governar. Para que governe de tal forma que prevaleça sempre a justiça, que protege e ampara especialmente as pessoas em vulnerabilidade de qualquer grau, tipo e espécie.

**Isaias 60.1-6:** Um texto escatológico, que aponta para a eternidade. Da realidade de perdição onde reinam escuridão e trevas de pecados, brilhará a luz do Senhor, para que a glória de Deus fique manifesta. O povo salvo de seu destino de perdição natural se torna testemunha da obra da salvação, atraindo para si as nações. Toda a aparente expectativa, poder e glória humana ficará manifesta e clara para a destruição e, a aparente vergonha que oprime o povo, se converterá em luz, como um farol que ilumina em noite escura e dá direção, esperança e salvação.

**Efésios 3.1-12:** De maneira extraordinária o apóstolo Paulo anuncia que “o segredo acabou” (3.6); os gentios, aqueles que não eram reconhecidos como povo de Deus por não

conhecerem Deus, através do evangelho conhecem não só Deus, mas especialmente o seu amor salvador. Eles são “coerdeiros, membros do mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho”. A boa nova da salvação em Cristo Jesus é oferecida e disponibilizada para toda a humanidade. A pretensa exclusividade salvífica não pertence a um grupo, uma denominação, uma placa, ela é uma dádiva universal, acessível para todos. Paulo se apresenta como chamado por Cristo para ser porta voz dessa mensagem de salvação universal, especialmente para os gentios, aqueles que não são contados no rol do povo de Deus. Em Cristo Jesus toda a humanidade (judeus e gentios) tem esperança de salvação porque somos chamados pelo evangelho.

**Mateus 2.1-12:** Os famosos “magos”, ou “homens que estudavam as estrelas”, vieram do “oriente” para conhecer o “menino que nasceu para ser rei dos judeus. Mago era o nome dado pelos babilônicos (caldeus), Medos, persas, e outros, a homens sábios, mestres, sacerdotes, médicos, astrólogos, videntes, intérpretes de sonhos, áugures, adivinhadores, feiticeiros etc. Os sábios orientais (astrólogos), que tendo descoberto pelo surgimento de uma notável estrela que o Messias tinha nascido, vieram a Jerusalém para adorá-lo.

A busca daqueles magos atiçou a curiosidade de Herodes o Grande, que governou Judá de 37 a.C. a 4 a.C. Era um idumeu nomeado rei dos judeus sob a autoridade romana. Foi um governante considerado muito cruel, assassinou a esposa, vários filhos e outros parentes. Empreendeu a matança das crianças para eliminar Jesus, o que fez com que a família de Jesus fugisse para o Egito.

Deus faz uso de uma estrela, das escrituras e de um sonho para conduzir os magos a presença de Jesus. A obra de levar pessoas a presença de Jesus é uma obra divina, mas isso não significa que seja livre das dificuldades, que o ser humano causa por ser pecador. O Salvador Jesus vem com o propósito de salvar toda a humanidade. Muitos que não conhecem Jesus serão alcançados, muitos que o conhecem tratá-lo-ão com desdém e muitos também, o rejeitarão por simplesmente não reconhecerem a sua graça e reino.

### **Proposta Homilética**

**Tema:** O extraordinário revela um segredo transformador!

Coisas extraordinárias sempre chamam atenção. A estrela que os Magos viram no Oriente, a “estrela dele”, chamou a atenção pois não era uma estrela qualquer. Se tratava de algo extraordinário que mobilizou aqueles estudiosos a segui-la até Jerusalém e procurar

pelo “Rei dos Judeus”. Como os Magos sabiam dessa profecia? Pela Escritura. Muito provavelmente haviam estudado sobre a profecia que falava da vinda do Messias, a “estrela que procederá de Jacó”, “Um rei, como uma estrela brilhante... como um cometa ele virá de Israel”. (Nm 24.17) O extraordinário é que a “estrela dele” os levou até ele, o Salvador que veio para nos dar a graça do perdão Salvador, que nos faz povo de Deus pelo novo nascimento no Batismo e na Palavra.

A Palavra move as pessoas ao encontro do Salvador Jesus para encontrar nele o perdão que dá nova vida, dá salvação.

O Rei Herodes não era de origem judaica, era idumeu e quando percebe, pela pergunta dos Magos, que a profecia do Messias Salvador, o descendente judeu, estava se cumprindo, sente-se ameaçado em seu reinado gerando medo e pavor, dado o comportamento violento de Herodes. A busca pelas informações precisas sobre local e data exatos do nascimento do Messias prometido moveram Herodes a articular um esquema para identificar e localizar Jesus para eliminá-lo.

A oposição à Palavra e a busca pelo Salvador é real. A forma dissimulada como Herodes age revela a natureza humana dominada pelo pecado que sempre tenta articular todas as coisas para que o eu permaneça no trono com todas as coisas no controle.

De forma extraordinária os Magos foram conduzidos, pela “estrela dele” até Belém, onde havia nascido o menino Jesus. Ali o reverenciaram e oferecerem seus presentes valiosos. Sendo avisados em um sonho para não voltarem a Jerusalém, retornaram com a boa notícia da salvação para o Oriente, tornando-se os mensageiros da boa nova da Salvação em sua terra.

Quando temos a oportunidade de ter esse encontro como Jesus nos seus meios da graça. a Palavra e os Sacramentos do Batismo e da Santa Ceia, a nova vida nos faz adorar o Salvador oferecendo a ele nossos presentes valiosos.

A verdade sobre a profecia do Messias Salvador e seu cumprimento no nascimento de Jesus está registrada na Escritura. É dever nosso como povo redimido conhecê-la e por ela viver a esperança da salvação, mas sobretudo usufruir da mais extraordinária bênção que ela nos oferece, proporciona e dá: o perdão, a vida e a salvação.

Rev. Horst Siegfried Musskopf